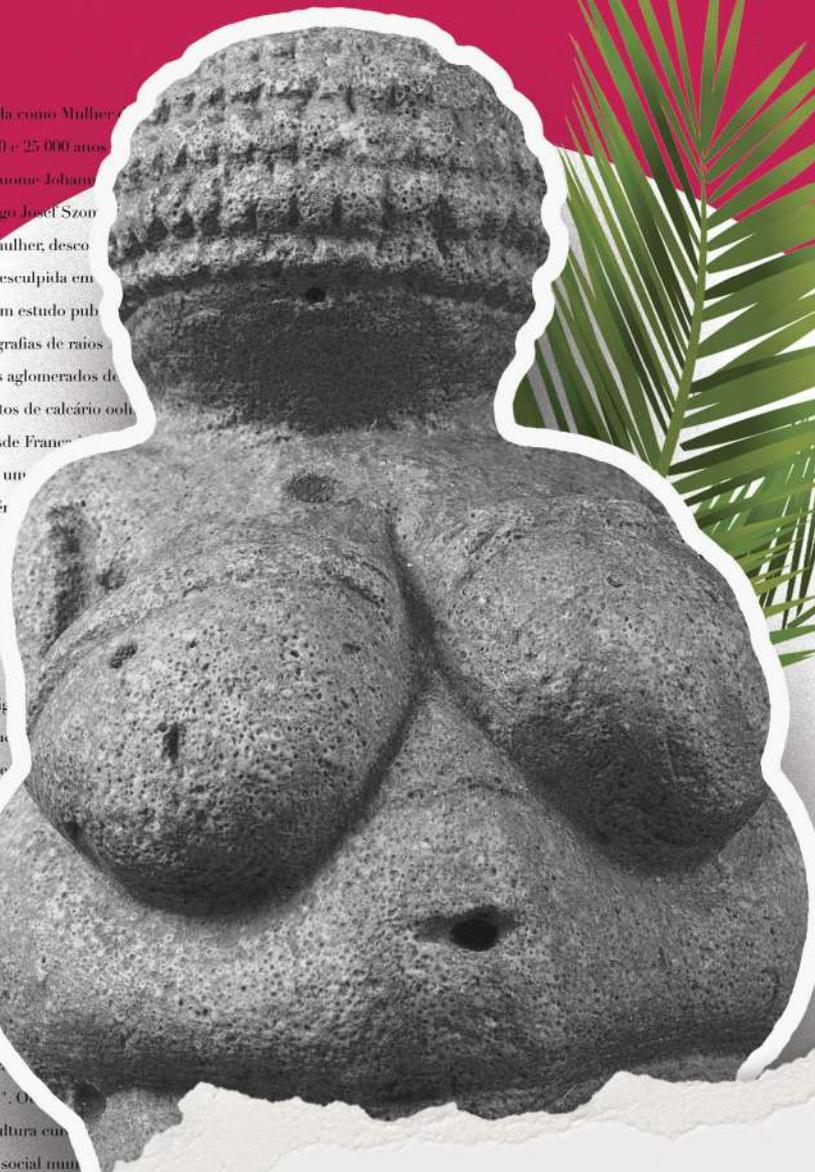


LINGUAGENS

COM

**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, enquanto procurava certo, que trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szombor. A estatua tem uma altura representando estilisticamente uma mulher, descendo até ao nível do peito de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário e colorida com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2010, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França até à Alemanha. No estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Alemanha, são "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vénus, que é a matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus fósseis são do género Vénus e continha fragmentos de minúsculos fósseis pertencendo ao género Oxytomidae. Esta espécie de bivalve viveu há 25 mil anos, quando o género agora extinto esta espécie continha igualmente fragmentos bivalves(5). Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, estimou-se que a Vénus de Willendorf teria sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Porém, o significado cultural da Vénus não pretende ser discutido aqui. A Vénus não pretende ser discutida aqui. A vulva, seios e barriga são extremamente femininos. A relação forte com o conceito da fertilidade é evidente. Os seios dobram-se sobre os seios e não têm um cabelo. A cabeça é arredondada e não tem de tranças, um tipo de penteado ou não. O apelido com que ficou conhecida é Vénus. Não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na Swarthmore College, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus. Vênus é uma deusa, correntes, na época, sobre o que era na época. A Vénus é uma deusa sobre as mulheres e sobre o sentido estético". Os estudos mostram-nos como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura cunhada. A competência representa um elevado estatuto social num mundo onde a fertilidade, a imagem podia ser também



ARTE AFRICANA



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

ARTE AFRICANA

Extremamente ligada à religiosidade, a arte africana remete à ancestralidade e à natureza dos povos e da terra. As expressões artísticas da África representam os costumes de cada tribo do continente. Nesse contexto, os artefatos africanos costumam ser utensílios do cotidiano e dos cultos religiosos das tribos. Na pintura, a presença humana representa uma preocupação moral, ética e religiosa.



MÁSCARAS

As máscaras são utensílios de significados místicos utilizados em rituais ancestrais. Durante esses rituais, o dançarino veste a máscara, mas não como um simples adereço. Na verdade, ele dá vida à máscara, que transforma o corpo do dançarino em um suporte vivo.



São muitos os tipos, significados, usos e materiais que compõem essas peças, sendo que um mesmo povo pode ter várias máscaras diferentes.



Há um enorme respeito por esses artefatos entre os africanos, devido aos seus significados místicos. Antes mesmo de confeccioná-los, os artesãos pediam autorização às entidades por meio de rituais sagrados.

Além disso, as máscaras eram confeccionadas longe dos demais integrantes da tribo, na selva. Desse modo, acreditava-se estabelecer uma ligação com as entidades sagradas, purificando os artefatos.



Curiosidade

As máscaras se tornaram objetos de admiração, também, dos europeus.

Por meio de acervos compostos de milhares de peças saqueadas do patrimônio africanos, os povos brancos puderam apreciar o valor estético das obras, mas sem nunca compreender plenamente o valor cultural e os significados simbólicos dos artefatos.

ESCULTURAS

As esculturas africanas prezam, essencialmente, pelas histórias que existem por trás de cada objeto. Por isso, entre estátuas, máscaras e itens decorativos, é notória uma pluralidade de estilos nessa arte.

As esculturas costumam ser atributos a divindades, podendo ser representações de deuses, cabeças de animais ou figuras alusivas a acontecimentos.



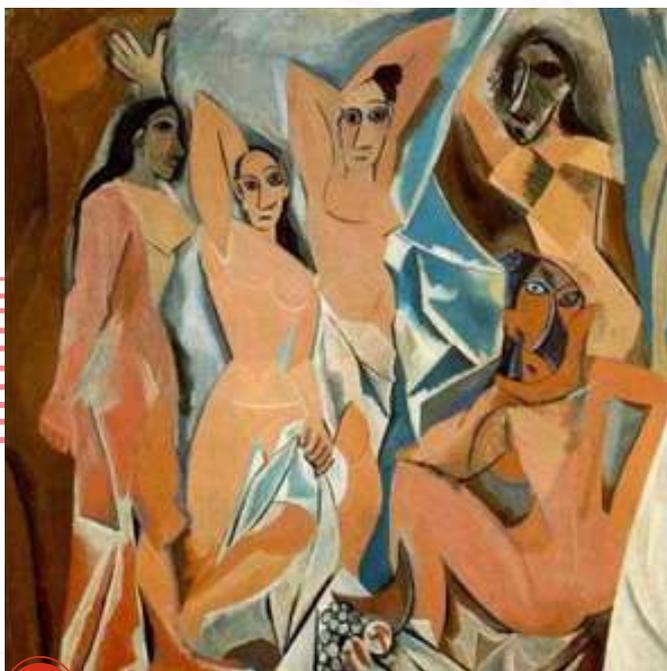
INFLUÊNCIA DA ARTE AFRICANA NA ARTE DE VANGUARDA

Há uma clara influência da estética primitivista das máscaras africanas em movimentos artísticos europeus,

principalmente os pré-modernistas. Pablo Picasso, principal representante do Cubismo, foi um dos artistas que mais se aproveitou dessa estética em sua produção artística.



Um dos quadros mais notórios do legado de Picasso, “Les Femmes d’Alger (O Grande Quadro)” apresenta uma clara influência da arte africana. Tal pintura representa a virada artística da obra de Picasso. Buscando inspiração no entalhe distorcido das máscaras, o qual tinha por objetivo mostrar simultaneamente aspectos múltiplos de um objeto, Picasso passou a pintar as figuras em planos irregulares.



“Les Femmes d’Alger”, de Pablo Picasso (1907).

DANÇA

Mais que uma expressão artística, na África, a dança é vista como um meio de comunicação entre a comunidade.

Nas coreografias, cada parte do corpo se movimenta em um ritmo diferente e as coreografias são reflexos claros dos costumes de cada povo. As danças em grupo, geralmente em círculos, são a expressão maior da religiosidade, sendo

comuns em celebrações e rituais. A dança em casal reforça a proximidade dos corpos e a inevitável sensualidade entre os dançarinos.

Há uma clara influência da música e da dança africana na cultura brasileira. Frevo, capoeira e samba são alguns exemplos de ritmos nascidos no Brasil que herdaram a presença marcada da percussão e as coreografias desafiadoras da África. No axofé, uma referência ainda mais direta à herança cultural africana.

PINTURA

A pintura é mais utilizada para dar acabamento às esculturas e às máscaras, que são a principal manifestação artística da África. As máscaras e os adornos corporais ganham pinceladas que dão cor e vida às formas.

Também pode ser utilizada na decoração de palácios, celeiros e espaços sagrados, utilizando-se de motivos que variam desde formas geométricas até cenas de caça e guerra.



Outro uso da pintura é o adorno corporal. A pintura facial é uma tradição cheia de diferentes propósitos e significados que variam entre as tribos. Essa forma de arte é empregada de acordo com os rituais e atividades culturais das tribos, como a caça, eventos religiosos e na demarcação de status tribais.



REFERÊNCIAS

Arte Africana: a riqueza cultural desse grande continente. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>>. Acesso em: 14 jan. 2020.

A arte africana e suas influências. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/plano-de-aula-arte-africana-e-suas-influencias/>>. Acesso em: 14 jan. 2020.

BRASIL. Museu de Belas Artes: Arte Africana. Disponível em: <<https://mnba.gov.br/portal/colecoes/arte-africana>>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Estamos juntos nessa!

